

DANCEMOTIONUSASM apresenta

ODC/DANCE

Brenda Way, Diretora Artística

KT Nelson, Codiretor Artístico
Kimi Okada, Coreógrafa Associada
Kathy Rose, Produção, Gerente de Palco

A Companhia

Daniel Santos
Anne Zivolich
Corey Brady
Elizabeth Farotte Heenan
Yayoi Kambara
Quilet Rarang
Jeremy Smith
Aaron Perlstein
Vanessa Thiessen
Dennis Adams

A DanceMotion USASM é um projeto do Conselho de Assuntos de Educação e Cultura do Departamento de Estado dos EUA, produzido pela BAM (Brooklyn Academy of Music).

Visite www.DanceMotionUSA.org

Repertório e elenco sujeitos à mudança.

Fotografias ou gravações em qualquer mídia são proibidos.

Para informações sobre turnês, entre em contato com:

LISA BOOTH
MANAGEMENT, INC.
145 West 45th St, #602
New York, NY 10036 EUA
Tel 212.921.2114
Fax 212.921.2504
artslbmi@msn.com



BAM



ORIGINS OF FLIGHT (Origens do voo)

(2008)

Duração: 26 minutos

Coreografia: Brenda Way

Música: Heinrich Biber, Arcangelo Corelli e Johann Heinrich Schmelzer

Projeto de iluminação: Alexander V. Nichols

Figurinos: Rita DiLorenzo

Dançarinos: Daniel Santos/Anne Zivolich e a Companhia

Produzido por Evelyn Feintech em memória de seu marido, Norman, Origins of Flight traz a força, a alegria e a emoção de um longo e produtivo relacionamento à medida que ele "decola" e "pousa". Este espetáculo com toda a companhia foi imaginado para evocar os prazeres de uma linguagem corporal comum e a elevação do espírito das pessoas em movimento.

UNINTENDED CONSEQUENCES: A MEDITATION

(Consequências Inesperadas: Uma Meditação)

(2008)

Duração: 17 minutos

Coreografia: Brenda Way

Música: Laurie Anderson

Projeto de Iluminação/Cenário: Alexander V. Nichols

Figurino: Brenda Way

Dançarinos: Daniel Santos, Anne Zivolich, Corey Brady, Yayoi Kambara, Elizabeth Farotte Heenan, Jeremy Smith, Aaron Perlstein

Esse trabalho aborda as várias preocupações sociais de Way, desde o impacto ao meio ambiente até como a tecnologia nos afeta. Copatrocinado pela Equal Justice Society de San Francisco, Unintended Consequences desponta como uma luz crítica sobre nossa cumplicidade involuntária em decisões políticas/comerciais de visão limitada e geralmente prejudiciais. A frase chave para a crítica de Way vem da canção Big Sciences de Anderson: "Cada um por si".



24 EXPOSURES (24 Exposições)

(2001)

Duração: 26 minutos

Coreografia: Brenda Way

Música: Edgar Myer, Yo-Yo Ma e Mark O'Connor

Iluminação: Alexander V. Nichols

Figurinos: Brenda Way

Dançarinos: A Companhia

Adaptada de uma suíte de peças e de antigas gravações de raiz dos Apalaches de Mark O'Connor/Yo-Yo Ma/Edgar Meyer, a coreografia de Way representa a trajetória de 30 anos de evolução artística da Company: de movimentos do dia a dia até improvisações de contato e dança virtuosa, da elegância das formas ao calor das relações pessoais.



Sobre o ODC/Dance

O ODC, fundada por Brenda Way em 1971 no Oberlin College em Ohio, começou como uma cooperativa. Em 1976, os dezesseis dançarinos, pintores, escritores, fotógrafos e músicos entraram em um ônibus amarelo e foram para o Oeste para encontrar um contexto para sua visão artística e ideais sociais. Hoje, a ODC é uma instituição de arte contemporânea de longa existência na comunidade de São Francisco. A Companhia é conhecida em todo o país por sua visão empreendedora e foi a primeira companhia de dança na América a montar suas próprias instalações em 1979. Em outubro de 2005, a ODC abriu sua segunda casa de artes cênicas - a ODC Dance Commons, a meio quarteirão do ODC Theater. Tendo criado o mais ativo ponto de convergência para a dança da Costa Oeste, a organização é única no gênero por sua visão totalmente integrada das artes e seu impacto complexo e de longo alcance. Diferente de virtualmente qualquer outra organização artística do país, a ODC mantém uma companhia de dança contemporânea de nível internacional, um programa de treinamento de dança profissional, pré-profissional e recreativo, uma clínica para dançarinos saudáveis, um complexo de oito salas de ensaio e escritórios e uma sala de espetáculos bem conceituada nacionalmente.

BRENDA WAY (*Diretora Artística*) recebeu seus primeiros ensinamentos na School of American Ballet e Ballet Arts na cidade de Nova York. Ela é fundadora e diretora artística da ODC/Dance e criadora do ODC Theater e do ODC Dance Commons, um local de performance da comunidade e novas instalações de treinamento em Mission District, São Francisco. A Srta. Way lançou a ODC e um departamento de artes integradas na Oberlin College and Conservatory of Music no fim dos anos 60 antes de se mudar para a região de San Francisco em 1976. Ela coreografou cerca de 76 peças ao longo dos últimos 38 anos. Entre suas principais realizações estão *Unitended Consequences: A Meditation* (2008), *Equal Justice Society*; *Life is a House* (2008), San Francisco Girls Chorus; *On a Train Heading South* (2005), CSU Monterey Bay; *Remnants of Song* (2002), Stanford Lively Arts; *Scissors Paper Stone* (1994), Alvin Ailey American Dance Theater; *Western Women* (1993), Cal Performances, Rutgers University e Jacob's Pillow; *Ghosts of an Old Ceremony* (1991), Walker Art Center e The Minnesota Orchestra; *Krazy Kat* (1990), San Francisco Ballet; *This Point in Time* (1987), Oakland Ballet; *Tamina* (1986), apresentações em San Francisco; e *Invisible Cities* (1985), para a Stanford Lively Arts e o Robotics Research Laboratory. A Srta Way é uma referência nacional para assuntos de dança, publicou inúmeros trabalhos e recebeu diversos prêmios e 30 anos de apoio da National Endowment for the Arts. Ela recebeu dois prêmios Isadora Duncan, foi premiada em 2000 com o John Simon Guggenheim Fellowship e em 2009/10 foi Residente de Artes da

American Academy em Roma. Way é PhD em estética e mãe de quatro filhos.

KT NELSON (*Codiretora Artística*) entrou na ODC em 1976 quando cursava o Oberlin College. Ela dançou com a Companhia de 1976 a 1997. Desde 1976, Nelson coreografou mais de 60 trabalhos, além de compor e fazer arranjos para numerosas trilhas sonoras. Em 1986, ela coreografou e dirigiu a primeira produção familiar de longa duração da ODC, *The Velveteen Rabbit*, que desde então é apresentada anualmente na região de San Francisco bem como em turnês pelo país, atingindo uma plateia de mais de 350.000 pessoas. Ela recebeu 10 indicações para o prêmio Isadora Duncan (a mais alta premiação de dança de San Francisco) em todas as categorias, incluindo uma indicação tripla para trabalho de 1993 *River*. Ela recebeu o prêmio Isadora Duncan em três ocasiões: em 1987 por Desempenho Excepcional, em 1996 por Coreografia Excepcional e em 2001 pelo conjunto de realizações. Entre os colaboradores de Nelson incluem-se Bobby McFerrin, Geoff Hoyle, Kim Turos, Gina Leishman, Rinde Eckert, Marcelo Zarvos, Zap Mama e Linda Bouchard. Ela foi coreógrafa convidada no Diabolo Ballet, Ballet Met, Austin Ballet e Maximum Dance. Como primeira diretora do Programa Comunitário da ODC realizou amplos trabalhos comunitários incluindo parcerias com: Kohler Arts Center, onde criou o trabalho noturno *Raising the Roof* com os dançarinos da ODC, um Sindicato local de Carpinteiros e o Kohler Arts Center da Universidade da Florida em Gainesville onde ela coreografou um concerto com crianças deficientes auditivas, a juventude local e



a ODC; a Everett Middle School, criando o espetáculo *Rites of Passage* juntamente com o San Francisco Mine Troupe o Sindicato de Escritores de São Francisco e o Thunder Road Drug Rehabilitation. Ela fundou a companhia de jovens da ODC, o ODC Dance Jam e atualmente é codiretora do Jam (idades de 12 a 17 anos) com o Diretor da Escola da ODC Kimi Okada. Em 2002, Nelson recebeu o prêmio Artista da California Dance Educators Association por seu extraordinário talento artístico, criatividade, trabalho comunitário e sua dedicação ao campo da dança. Ela participa atualmente do Corpo Diretor da Comunidade Zellerbach Family Foundation.

KIMI OKADA (*Coreógrafa Associada*) é membro fundadora da ODC e coreografou mais de 25 trabalhos. Ela foi indicada para um prêmio Tony pela produção na Broadway de *Largely New York*, que ela coreografou juntamente com Bill Irwin, produzida originalmente no City Center em Nova York, com produções posteriores no Seattle Repertory Theatre e no Kennedy Center for the Performing Arts. Ela fez coreografias para teatro, ópera, filmes, televisão e circo por todo o país e fez parte do grupo Commotion, um grupo de consultoria em artes cênicas para animadores de computação gráfica. A Srta. Okada já foi premiada com o National Endowment for the Arts Choreography Fellowships, como membro da NEA, pelo Conselho de Artes da Califórnia e pela de Artes de Seattle e com uma resolução da Assembléia Legislativa do Estado da Califórnia que citava suas contribuições para a coreografia e para as comunidades. Ela é co-diretora da companhia de dança para os jovens, a ODC Dance Jam. Como diretora da Escola ODC a Srta. Okada supervisiona uma faculdade profissional para jovens e adultos oferecendo 250 aulas de dança por semana.

DANIEL SANTOS (*Dançarino*) nasceu em Manila, Filipinas e cresceu em San Jose, Califórnia. Ele começou seus estudos de dança com a idade de 18 anos sob a tutela de Dennis Marshall. Santos frequentou a San Francisco Ballet School e mais tarde foi estudar na Universidade de Oklahoma, onde se apresentava em produções de *A Bela Adormecida*, *Serenade*, *Spectre de la Rose* e *Carmine Burana*. Santos se reuniu à ODC em 2002 e ajudou a criar dezenas de papéis importantes no repertório da Companhia incluindo aparições memoráveis em *Raking Light* de Way e *A Walk in the Woods* de Nelson.

YAYOI KAMBARA (*Dançarina*) nasceu em Tóquio, Japão, e foi criada na região de San Francisco e em Surrey, Inglaterra. Ela obteve o grau de bacharel em Artes estudando no sudoeste da Ásia na Lawrence University e o grau de bacharel em belas-artes em dança da Universidade de Minnesota–Twin Cities. Na região de San Francisco ela teve a felicidade de dançar com STEAMROLLER Dance Company, Flyaway Productions, Sara Shelton Mann/Contraband e Scott Wells. Kambara se juntou ao ODC em 2003 e ajudou a criar personagens importantes em vários trabalhos do ODC, incluindo mais recentemente, *In the Memory of the Forest*, de Way.

ANNE ZIVOLICH (*Dançarina*) nasceu em Los Angeles, Califórnia. Com a idade de sete anos começou a praticar balé, jazz e sapateado, tocando ainda violino e piano e jogando hóquei sobre o gelo. Zivolich obteve bolsas de estudo para o Ballet Met, The Joffrey Ballet, e Pacific Northwest Ballet. Ela se formou na Juilliard School com grau de bacharel em belas-artes sob a direção de Benjamin Harkavy. Na Juilliard, Zivolich realizou trabalhos de coreógrafos bastante conhecidos, como Robert Battle, Lar Lubovitch, David Parsons e Lila York. Após se formar Zivolich dançou com Hubbard Street 2 em Chicago sob a direção de Julie Nakagawa-Bottcher e realizou estudos no Lou Conte Dance Studio. Em 2005, 2007 e 2008 ela foi indicada finalista do prêmio de dança Isadora Duncan Dance na categoria melhor desempenho individual. Zivolich também se apresentou na televisão na festa dos prêmios da Academia e no filme *Toys*. Zivolich se juntou ao ODC em 2003 e é amplamente reconhecida por sua paixão e coragem. *Shenanigans* e *On a Train Heading South*, em particular, foram duas produções valorizadas pelo seu talento.

COREY BRADY (*Dançarino*) nasceu em Houston, Texas e se formou na Escola Secundária de Houston em Artes Visuais e Performáticas. Ele recebeu treinamento complementar na Academia de Balé de Houston, American Dance Festival, Escola de Dança Contemporânea Martha Graham e na Universidade de Oklahoma, onde obteve o grau de bacharel em belas artes. Durante seu período na universidade ele se apresentou no Paraguai e no México e foi um artista convidado do Prism Dance Theatre em Seattle, estado de Washington, em 2003. Após se mudar para San Francisco, Brady trabalhou com Joe Landini no



National Queer Arts Festival de 2005, bem como no festival de dança no verão de 2005 da counter-PULSE. Ele também trabalhou como modelo para a Apple Computers. Brady se juntou ao ODC em setembro de 2003. *Hunting e Gathering* de Nelson aparecem como veículos particularmente poderosos para seus talentos.

QUILET RARANG (*Dançarina*) nasceu nas Filipinas. Ela começou seu aprendizado de balé em seu país com a idade de onze anos sob a orientação de Gigi Velarde e mais tarde foi aceita na Escola Secundária das Filipinas no curso de Artes. Ela se apresentou com Makiling Ballet, Lab Project, Dance Forum e Ballet Philippines. Desde sua chegada aos Estados Unidos ela trabalhou com Jigsaw Dance Collective, Redlands Ballet, ECNAD, Le Studio's Dance Corps em Pasadena e South Califórnia Dance Theatre (SCDT). Com o SCDT ela coreografou várias peças apresentadas no Festival de Jovens Coreógrafos. Rarang também trabalhou com o TRIP Dance Theatre em Los Angeles e Parsons Dance Company em Nova York. Ela se reuniu ao ODC em 2005 e teve desempenhos inesquecíveis em *Hunting e Gathering* de Nelson.

ELIZABETH FAROTTE HEENAN (*Dançarina*) foi criada em Gilroy, Califórnia. Ela havia dançado anteriormente com o Ballet Met e fez turnês internacionais apresentando trabalhos de coreógrafos da Califórnia. Como beneficiária de uma bolsa de estudos especial de Donald McKayle, ela recebeu seu grau de bacharel em artes em dança da Universidade da Califórnia, Irvine e foi membro do grupo de dança McKayle. Durante o intercâmbio no Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, Farotte atuou nos papéis principais em trabalhos de Forsythe and Balanchine. Ela praticou na San Jose Cleveland Ballet e passou vários verões no Boston Ballet e obteve bolsas de estudo na Royal Academy of Dance, New York City Ballet e Cleveland Ballet. Farotte se juntou ao ODC em 2005. Entre seus principais trabalhos se destacam *Grassland* e *Scramble* de Nelson.

JEREMY SMITH (*Dançarino*) começou a dançar com a idade de nove anos.. Após ter sido criado na Flórida ele se mudou para Nova York se juntando a Parsons Dance Company. Por três anos ele desempenhou papéis principais em vários trabalhos clássicos de Parsons, incluindo *Nascimento* e *The Envelope*. Ele também foi

aclamado pela crítica pelo seu desempenho no aplaudido solo *Caught* de Parsons. Simultaneamente, Smith dançou com o Ben Munisteri Dance Projects e Lydia Johnson Dance como artista convidado e dançarino freelance. Smith credita a Lynda Davis, Peter London, Zvi Gotheiner e Sheila Humphreys sua influência artística. Ele formou-se pela New World School da Arts High School na Universidade do Estado da Flórida, com graduação summa cum laude com grau de bacharel em belas-artes. Thiessen se juntou ao ODC em 2007 e criou papéis memoráveis em *Grassland* de Nelson e *In the Memory of the Forest* de Way.

AARON PERLSTEIN (*Dançarino*), nascido e criado San Francisco, começou seu aprendizado na Humboldt State University em Arcata, Califórnia, com Heather Sorter e Jandy Bergman. Seu treinamento profissional inclui ODC/Dance, Alonzo King's LINES Contemporary Ballet, Alvin Ailey American Dance Theater, Ririe-Woodbury Dance Company e Jacobs Pillow. Os créditos em apresentações incluem Astrum Dance Theater, *O Quebra-Nozes* com a North Coast Dance, Humboldt Light Opera Company, Michigan Opera Theater, Romeo Civic Ballet, e Eisenhower Dance Ensemble. Perlstein se juntou ao ODC como aprendiz em 2006 e foi promovido a dançarino em 2008.

VANESSA THIESSEN (*Dançarina*) nasceu em Portland, Oregon. Thiessen estudou na School of Oregon Ballet Theatre sob a direção de Haydee Gutierrez. Em 1995, ela se juntou à Companhia do Oregon Ballet Theatre sob a direção de James Canfield e atuou em papéis principais em balés como *Giselle*, *Romeu e Julieta*, *Who Cares?* e *Serenade*. Em 2003 ela juntou ao Smuin Ballet em San Francisco e atuou em papéis principais de muitos balés de Michael Smuin, como *Stabat Mater*, *Les Noces*, *Frankie & Johnny*, *Zorro!*, *Dancin' with Gershwin*, *Fly Me to the Moon*, *Symphony of Psalms* e *Schubert Scherzo*. Thiessen trabalhou com vários coreógrafos, incluindo Eliot Feld, Kirk Peterson, Trey McIntyre, David Parsons e Bebe Miller. Thiessen se juntou ao ODC em 2008.

DENNIS ADAMS (*Dançarino*) nasceu em Ft. Worth, Texas. Ele começou seu aprendizado na Booker T. Washington High School em Artes Visuais e Performativas e na Escola de Dança da Universidade de Oklahoma. Após receber o grau de bacharel em belas-artes em dança ele teve oportunidade de se reunir ao Cleo



Parker Robinson Dance Ensemble. Ele apresentou trabalhos de Alvin Ailey, Donald McKayle, Austin Hartel e Mark Dendy. Perlstein se juntou ao ODC como aprendiz em 2006 e foi promovido a dançarino em 2008.

RITA DILORENZO (*Figurista*) trabalhou no setor de moda e vestuário a partir de 1997 como estilista, estilista de padrão e estilista técnica para várias companhias, incluindo, Bebe, Banana Republic, Rebecca Beeson, Chelsea Davis coreógrafo Alex Ketley com The Foundry Hubbard Street Dance e Robert Moses' KIN. DiLorenzo também produz uma linha de roupas modernas femininas chamada "black label san francisco."

ALEXANDER V. NICHOLS (*Iluminação e Projeto de palco*) seus trabalhos desde iluminação até projetos de cenários e figurinos para dança, teatro e ópera. Ele trabalhou intensamente na região da baía de San Francisco com companhias e artistas incluindo Berkeley Repertory Theatre, ODC/Dance, Margaret Jenkins Dance Company, Joe Goode Performance Group, Zaccho Dance Theater, Paul Drescher Ensemble, Rinde Eckert e Magic Theater. Nichols desempenhou a função de projetista de iluminação residente no for the Pennsylvania Ballet e no Hartford Ballet e como diretor de iluminação do American Ballet Theatre. Ele criou projetos para os coreógrafos Val Caniparoli, Kirk Peterson, Christopher d'Amboise, Mark Morris e Brenda Way e para o compositor Philip Glass. Seus trabalhos foram apresentados no Alvin Ailey American Dance Theater, Hong Kong Ballet, Pittsburgh Ballet Theatre,

BalletMet/Columbus, Singapore Dance Theatre, Richmond Ballet, North Carolina Dance Theatre, Pennsylvania Opera Theater e National Theater of Taiwan.

KATHY ROSE (*Gerente de produção de Palco*) frequentou a Universidade de Nebraska em Lincoln. Ela executou a gerência de palco para dança moderna, balé, teatro, ópera e circo. Ela trabalhou para companhias como Boston Ballet, the Santa Fe Opera, the New Pickle Circus e Teatro Zinzanni. Ela viajou por 45 estados norte-americanos, do Alaska à Flórida e viajou para Holanda, Alemanha e França. Além de suas atribuições junto a ODC/Dance Rose é gerente de produção do programa de teatro ODC e supervisiona a utilização para apresentações das instalações do ODC, estúdio próprio do ODC e prédio administrativo.

ODC/DANCE

351 Shotwell Street
San Francisco, CA 94110
Tel: 415.863.6606
Fax: 415.863.9833
E-mail: letters@odcdance.org
www.odcdance.org



SOBRE A DANCEMOTIONUSASM

Examinando, compartilhando e explorando experiências da dança moderna americana com platéias internacionais, a DanceMotion USASM é um programa Conselho de Assuntos de Educação e Cultura do Departamento de Estado dos EUA, criado pela BAM (Brooklyn Academy of Music).

De janeiro a março de 2010, três companhias de dança realizam turnês de um mês, cada uma em uma diferente região do mundo: ODC/ Dança no sudoeste da Ásia (Indonésia, Burma e Tailândia), Ronald K. Brown/Evidence, A Dance Company na África (Senegal, Nigéria e África do Sul) e Urban Bush Women na América do Sul (Venezuela, Colômbia e Brasil).

As embaixadas norte-americanas são usadas como parceiras para difusão cultural, serviços sociais e organizações baseadas em comunidades e instituições de educação para abrigar estágios individuais e criação de oportunidades para engajamento e intercâmbio. Apresentações públicas são complementadas com aulas especiais, palestras, demonstrações, oficinas, campanhas de mídia e intercâmbio com artistas locais. Em uma iniciativa para firmar uma ligação ampla e vital, campanhas especiais estão sendo realizadas para a juventude carente e desassistida. Materiais de ensino e contextual estendem ainda mais a abrangência do projeto. Visite www.DanceMotionUSA.org

PARCEIROS

O Conselho de Assuntos de Educação e Cultura do Departamento de Estado dos EUA promove um amplo entendimento entre os Estados Unidos e outros países através de programas internacionais de educação e intercâmbio. Através de sua Divisão de Programas Culturais, o Conselho oferece suporte a inúmeros projetos de intercâmbio cultural que apoiam a política externa dos EUA, promovem a excelência artística norte-americana e demonstram o respeito e a consideração dos Estados Unidos por outras culturas e tradições.

A missão do **BAM** é ser um centro avançado e proeminente de artes cinematográficas e performáticas do século 21, envolvendo as comunidades globais e locais. Sua finalidade primordial é oferecer um ambiente diferenciado no qual as plateias possam experimentar um amplo conjunto de programas culturais instigantes e enriquecedores. Com sede no Brooklyn, Nova York, o BAM é o mais antigo centro de artes performáticas em funcionamento nos EUA e comemora seu 150º aniversário em 2010. Visite www.BAM.org

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Lisa Booth Management, Inc. - LBMI (Lisa Booth, Presidente; Deirdre Valente, Vice-Presidente) é uma empresa de produção e administração com sede Nova York voltada para apresentações ao vivo de artes contemporâneas. A LBMI produz e organiza excursões em todo o mundo, planeja e administra festivais, eventos específicos locais e projetos especiais. Desde 1983, os programas da LBMI já foram vistos em mais de 300 cidades em 30 países nos seis continentes.

Para informações sobre turnês, entre em contato com:

LISA BOOTH
MANAGEMENT, INC.
145 West 45th St, #602
New York, NY 10036 EUA
Tel 212.921.2114
Fax 212.921.2504
artslbmi@msn.com



BAM

